



CUMPRIR OS DIREITOS DAS MULHERES

8 Março
DIA INTERNACIONAL
DA MULHER
2017

IGUALDADE NA VIDA

NUM PORTUGAL MAIS JUSTO
E SOBERANO



PCP

PCP.PT



VALORIZAR A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES

As mulheres portuguesas têm um crescente peso em diversos domínios da sociedade.

Há 43 anos atrás não era assim. Esta é uma importante conquista da Revolução de Abril que com ela trouxe a consagração de direitos para as mulheres na lei e na vida.

Em resultado da política de direita das últimas décadas agravadas pelo anterior governo PSD/CDS a igualdade está longe de ser uma realidade na vida das mulheres.

AS MULHERES SÃO:

52,2%
da população residente
em Portugal

48,8%
da população activa

51,3%
dos trabalhadores
por conta de outrem

Em cada 10 trabalhadores
6 são mulheres
na Administração Pública

11 MARÇO (SÁBADO) · MANIFESTAÇÃO NACIONAL DE MULHERES

É TEMPO DE AVANÇAR!

COM O PCP POR UMA POLÍTICA PATRIÓTICA E DE ESQUERDA



Cumprir os direitos das mulheres, concretizar a igualdade no trabalho, na família, na vida social, cultural e política exige: libertar Portugal da submissão ao euro, renegociar a dívida, assumir o controlo público da banca, promover uma política externa independente e soberana, baseada na cooperação e na Paz.

DISTRIBUIÇÃO POR SECTOR DE ACTIVIDADE

107 MIL

no Sector Primário

339 MIL

no Sector Secundário

1 MILHÃO E 796 MIL

no Sector Terciário / Serviços

1 em cada 5 mulheres

concluiu o Ensino Superior

→ **Apostar na produção nacional. Combate ao desemprego e à precariedade. Criação de emprego. Aumento geral dos salários. Salário mínimo nacional para 600 euros. Para trabalho igual, salário igual.**

Assegurar às mulheres o direito ao trabalho e à realização e progressão profissional, garantindo a sua autonomia económica e social e a plena participação em todos os sectores de actividade.

→ **Eliminar as diversas formas de precariedade laboral, os baixos salários e as discriminações salariais, directas e indirectas.**

Uma em cada três mulheres por conta de outrem a trabalhar a tempo inteiro recebe o salário mínimo nacional.

As diferenças no ganho médio mensal de mulheres e homens aumentam quanto maior é a categoria profissional, situando-se em 28% nos quadros superiores em desfavor das mulheres.

→ **Tempo para trabalhar. Tempo para si e para a família. Tempo para participar.**

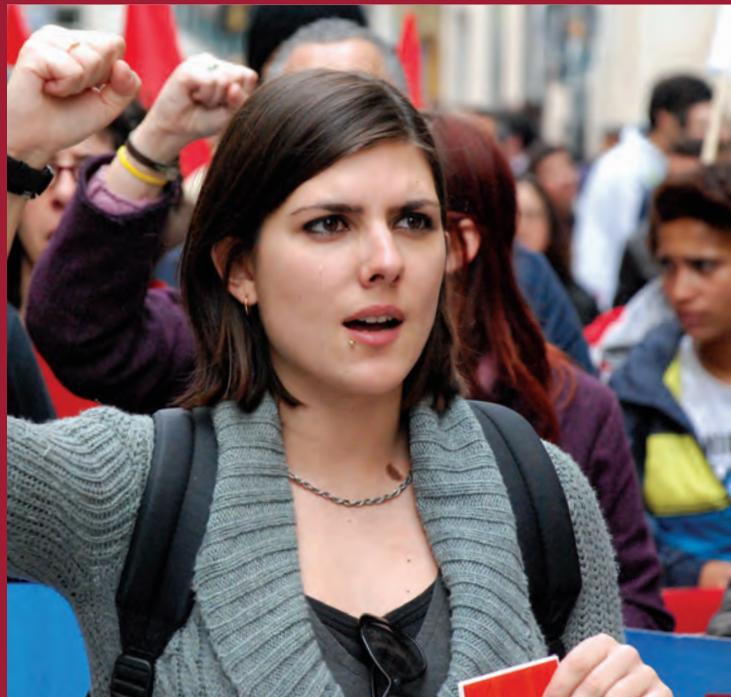
Garantir emprego com direitos, a redução do horário de trabalho semanal para 35 horas, acabar com a proliferação do trabalho nocturno ao sábado e ao domingo, cumprir os direitos de maternidade e paternidade, garantir às populações o direito à mobilidade e aos transportes públicos.

→ **Criação de um Plano Nacional de Combate às discriminações em função da maternidade e paternidade.**

Cumprir o direito das trabalhadoras e dos casais a decidirem, em liberdade, o momento e o número de filhos que desejam, dando combate às discriminações laborais em função da maternidade e paternidade. A defesa da maternidade e paternidade representa um direito das crianças.

A voz das mulheres pela igualdade. Direitos. Desenvolvimento. Paz.

FAZER CUMPRIR OS DIREITOS DAS MULHERES NUM PORTUGAL MAIS JUSTO E SOBERANO



→ Valorizar as funções sociais do Estado e os Serviços Públicos e os direitos dos seus trabalhadores.

Garantir direitos aos trabalhadores da Administração Pública, que na sua maioria são mulheres, pondo fim ao congelamento de salários e carreiras e à precariedade laboral.

Investir em serviços públicos de proximidade e garantir o acesso de todas as mulheres em condições de igualdade à saúde, à segurança social, à educação, à cultura, à justiça, entre outros.

→ Promoção de medidas de prevenção e combate à violência sobre as mulheres.

É necessário reforçar os meios humanos e técnicos, promover a necessária articulação entre serviços para que todas as mulheres vítimas de violência doméstica tenham de facto direito a uma protecção adequada.

É necessário dar combate às causas económicas,

sociais, culturais e psicológicas que estão na origem desta realidade.

→ A prostituição não é opção, é exploração.

Criar um Plano de Combate à Exploração na Prostituição: garantir o acesso imediato das pessoas prostituídas a um conjunto de apoios que lhes permitam a reinserção social e profissional, bem como a garantia de acesso dos seus filhos aos equipamentos sociais.

Adoptar políticas adequadas ao combate ao tráfico de mulheres e crianças para a prostituição e pornografia.

→ Promover a participação social e política das mulheres.

Eliminando os factores objectivos que, no plano económico e social, impedem, limitam ou condicionam essa participação à grande maioria das mulheres.

REPOSIÇÃO DE RENDIMENTOS E DIREITOS MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO

Foi a luta ao longo de quatro anos, aliada ao voto nas eleições legislativas de Outubro de 2015, que tornou possível derrotar o PSD e o CDS-PP, o seu projecto de exploração, de empobrecimento e de retrocesso social.

Na nova fase da vida política nacional têm havido avanços na recuperação de rendimentos e direitos, com significado na vida das mulheres, para os quais a intervenção do PCP tem sido decisiva:

Reposição do horário de 35 horas na administração pública;

Reposição dos feriados;

Eliminação dos cortes nos salários e da sobretaxa do IRS;

Aumento das pensões de reforma;

Descongelamento e aumento do subsídio de refeição na administração pública;

Alargamento e majoração do valor do abono de família;

Reposição do direito à contratação colectiva na administração pública;

Reposição integral, a partir de 2018, do subsídio de Natal ao reformados e trabalhadores da administração pública;

Alargamento da gratuitidade dos manuais escolares a 370 mil crianças; entre outros.



A LUTA VALE A PENA! 10 ANOS DA LEI DA IVG

Foi longa a luta das mulheres e do PCP contra o aborto clandestino em Portugal. Uma luta que foi decisiva para a aprovação da Lei da Interrupção Voluntária da Gravidez (IVG), a 7 de Março de 2007.

O anterior governo PSD/CDS-PP impôs medidas de coacção e condicionamento das mulheres no acesso à IVG.

No novo quadro político resultante das eleições legislativas de 2015, e com o contributo do PCP, foi revogado esse retrocesso.



ADERE AO PCP JUNTA A TUA À NOSSA VOZ!

Para aderir ou saber mais
sobre o PCP, preenche
os seguintes dados.
Contactar-te-emos em breve.

NOME _____

LOCAL DE TRABALHO _____

TELEFONE _____

E-MAIL _____

96^o
1921 - 2017
aniversário
PCP

CELEBRAR O 8 DE MARÇO 2017 AFIRMAR A URGÊNCIA DA IGUALDADE

O PCP apela às mulheres para que transformem a comemoração do Dia Internacional da Mulher numa grande jornada de afirmação do valor da sua participação, na determinação da sua luta pelo cumprimento dos seus direitos, pela igualdade, na lei e na vida, num Portugal mais justo e soberano.

Há fortes razões para as mulheres celebrarem esta data, respondendo positivamente ao convite do Movimento Democrático de Mulheres, participando na

MANIFESTAÇÃO NACIONAL DE MULHERES

A voz das mulheres
pela igualdade. Direitos.
Desenvolvimento. Paz.
11 DE MARÇO (SÁBADO)
14H30 · ROSSIO, LISBOA